



Emprego Formal no Piauí Novo CAGED

Relatório Mensal do Emprego Formal



PLANEJAMENTO
Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN



OUTUBRO | 2022

Introdução

O Relatório Mensal do Emprego Formal busca caracterizar o mercado de trabalho piauiense com divulgações mensais por meio dos principais indicadores do emprego formal. Nesse sentido, entende-se por emprego formal todo aquele regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) garantindo ao empregado e ao empregador um rol de direitos e deveres estabelecido mediante devida relação contratual.

Para tanto, são utilizadas informações disponibilizadas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). O Novo Caged utiliza dados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador *Web* e do antigo Caged.

Variação do emprego estadual - sem ajustes¹

No mês de outubro de 2022, assim como no mês anterior, o mercado de trabalho formal piauiense apresentou mais admissões do que desligamentos. O resultado mensal foi um saldo positivo de 869 postos de trabalho resultante da diferença entre o número de admissões (10.020) e o número de desligamentos (9.151).

Em números totais, o estoque de trabalhadores formalizados finalizou o mês com 317.776² empregos formais, o que representa uma variação positiva de 0,27% em comparação com setembro do presente ano, conforme demonstra a Tabela 1.

¹ O Ministério da Economia disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio de dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho para o mês de referência. Após esse período, há ajustes da série histórica nos meses subsequentes, atualizando as declarações enviadas por empregadores fora do prazo, recebidas até doze (12) meses após a competência de referência.

² Valores sem ajuste, computando-se apenas as declarações apresentadas dentro do período de referência.



Tabela 1 – Cenário do emprego – Piauí (outubro/22) (número de pessoas)

Outubro/2022				
Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação relativa (%) em relação ao mês anterior*
317.776	10.020	9.151	869	0,27

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

Nota: * Série sem ajuste.

Com esses resultados, finalizou-se o nono mês consecutivo de crescimento no número de postos de trabalho formais, sustentando uma tendência de crescimento iniciada em fevereiro (1.874), continuada em março (818), abril (1.016), maio (2.743), junho (4.472), julho (1.628), agosto (904), setembro (2.781) e outubro (869) totalizando nesse período um acréscimo de 17.105³ novas admissões ao estoque de postos de trabalho piauienses nos últimos nove meses.

Considerando os dados disponibilizados pelo Painel de Informações do Novo Caged, a Tabela 2 identifica o comportamento do mercado formal piauiense por Grupamento de Atividades Econômicas no período.

Tabela 2 – Cenário do emprego por Grupamento de Atividades Econômicas – Piauí (outubro/22) – (número de pessoas)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Variação relativa em comparação ao mês anterior (%)
Indústria geral	768	842	-74	35.167	-0,21%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	853	1.077	-224	12.725	-1,73%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.052	1.836	216	67.537	0,32%
Transporte, armazenagem e correios	292	198	94	10.492	0,90%
Serviços domésticos	-	-	-	6	-
Outros serviços	199	291	-92	9.577	-0,95%
Alojamento e alimentação	643	514	129	14.100	0,92%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	655	606	49	43.690	0,11%
Construção	1.524	1.287	237	24.872	0,96%
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.034	2.500	534	99.610	0,54%
Total	10.020	9.151	869	317.776	0,27%

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

Nota: “-” representa zero absoluto, não resultante de um cálculo ou arredondamento.

³ Valores anteriores a outubro ajustados à série histórica até 19/12/2022.



De acordo com a Tabela 2, em outubro, as maiores ampliações nos estoques de trabalhos formais no Piauí foram percebidas em: i) Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (534); ii) Construção (237); iii) Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (216); iv) Alojamento e alimentação (129).

A maior variação relativa do estoque está relacionada ao grupamento Construção com 0,96% comparada ao mês de setembro. Em sentido contrário, o grupamento Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura finalizou o mês de outubro com a menor variação relativa. O decréscimo de 1,73% corresponde ao valor real de 224 postos de trabalho subtraídos no setor.

Com a variação positiva de 0,54% no volume de estoque de empregos, o setor de Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas consolidou-se no Estado como o detentor do maior número de postos trabalhistas. As 99.610 vagas de emprego representam 31,3% do estoque de postos de trabalho para todo o Estado do Piauí.

Por fim, é possível observar que nem todos os grupamentos encerraram o mês com saldos positivos. Apesar disso, os 869 novos postos contribuíram para uma variação mensal de 0,27% no montante de estoque, que totalizou 317.776 empregados formais ao fim de outubro.

Características dos trabalhadores formais – Saldo Piauí – outubro/22 com ajustes

Partindo de uma perspectiva de gênero, o saldo positivo de 869 novas vagas de emprego formal no mês de outubro é distribuído em 604 vagas ocupadas por homens e 265 vagas ocupadas por mulheres.

Quanto ao grau de instrução (Tabela 3), observa-se que os trabalhadores com ensino médio completo mantiveram o maior saldo dentre o total de admissões no mês de outubro (918). Os setores com maior número de contratações para este grupo de escolaridade foi o de Serviços e de Comércio que representaram um saldo líquido de 802 novos contratados.



Tabela 3 – Saldo empregatício por grau de instrução e faixa etária – Piauí (outubro/22) (número de pessoas)

Grau de instrução	Saldo	Faixa Etária	Saldo
Analfabeto	-69	Até 17 anos	59
Fundamental Incompleto	-153	18 a 24 anos	674
Fundamental Completo	12	25 a 29 anos	220
Médio Incompleto	23	30 a 39 anos	45
Médio Completo	918	40 a 49 anos	-48
Superior Incompleto	3	50 a 64 anos	-57
Superior Completo	135	65 anos ou mais	-24
Não Identificado	-		-
Total	869	Total	869

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

A partir dos dados disponibilizados pelo Novo Caged é possível destacar os maiores saldos nos setores por grau de instrução e faixa etária:

AGROPECUÁRIA: os maiores saldos do setor foram para pessoas com ensino superior completo (19). Já em relação às faixas etárias, a faixa de 18 a 24 anos foi a que concentrou maiores desligamentos (-76);

COMÉRCIO: para o comércio, os maiores saldos correspondem a pessoas com ensino médio completo (495) e, predominantemente, com idade entre 18 e 24 anos (426). O resultado negativo de maior destaque no setor está para a faixa etária entre 30 e 39 anos, totalizando uma redução de 53 postos de trabalho. O saldo de vagas de emprego no setor foi constituído por acréscimos de 373 vagas para homens e de 161 postos adicionais para mulheres;

CONSTRUÇÃO: no setor, predominaram saldos positivos para a maioria dos níveis de instrução, com exceção de pessoas analfabetos (saldo negativo com 7 desligamentos), totalizando 244 novos postos de trabalho. Em relação à faixa etária, o grupo com maior incidência de novas admissões foi o de 30 a 39 anos de idade, cujo saldo foi de 68 postos de trabalho ocupados. Na distribuição por gênero, o setor apresentou saldo negativo de 16 vagas para mulheres e 253 vagas criadas para homens;

INDÚSTRIA: na indústria, os resultados positivos de maior destaque positivo foram para trabalhadores com ensino médio completo (61) e negativo para



pessoas com ensino fundamental incompleto (-102). O saldo para homens foi de -121 novas vagas e 47 para mulheres, já em relação à faixa etária, prevaleceu o perfil de trabalhadores entre 18 e 24 anos com saldo de 14 postos de trabalho adicionados, ao passo que para trabalhadores com idade entre 30 a 39 anos houve um saldo de 43 desligamentos;

SERVIÇOS: neste setor, pessoas com ensino médio completo formaram a maioria das admissões (307), distribuídas, majoritariamente, para as pessoas com idade entre 18 e 39 anos: 18 a 24 (262), 25 a 29 (123), 30 a 39 (94). Quanto ao gênero o saldo para homens foi de 204 novas vagas e para as mulheres foram acrescentadas 192 novas vagas.

Em suma, o mercado de trabalho piauiense, no mês de outubro, apresentou resultados positivos em termos de número de postos de trabalho. Os dados mensais apresentam uma distribuição desigual tanto entre gêneros quanto em relação ao grau de instrução e faixa etária, absorvendo, em sua maioria, jovens e com nível intermediário de escolaridade, em maior quantidade nos setores de Serviços e Comércio, conforme evidencia os dados divulgados pelo Novo Caged.

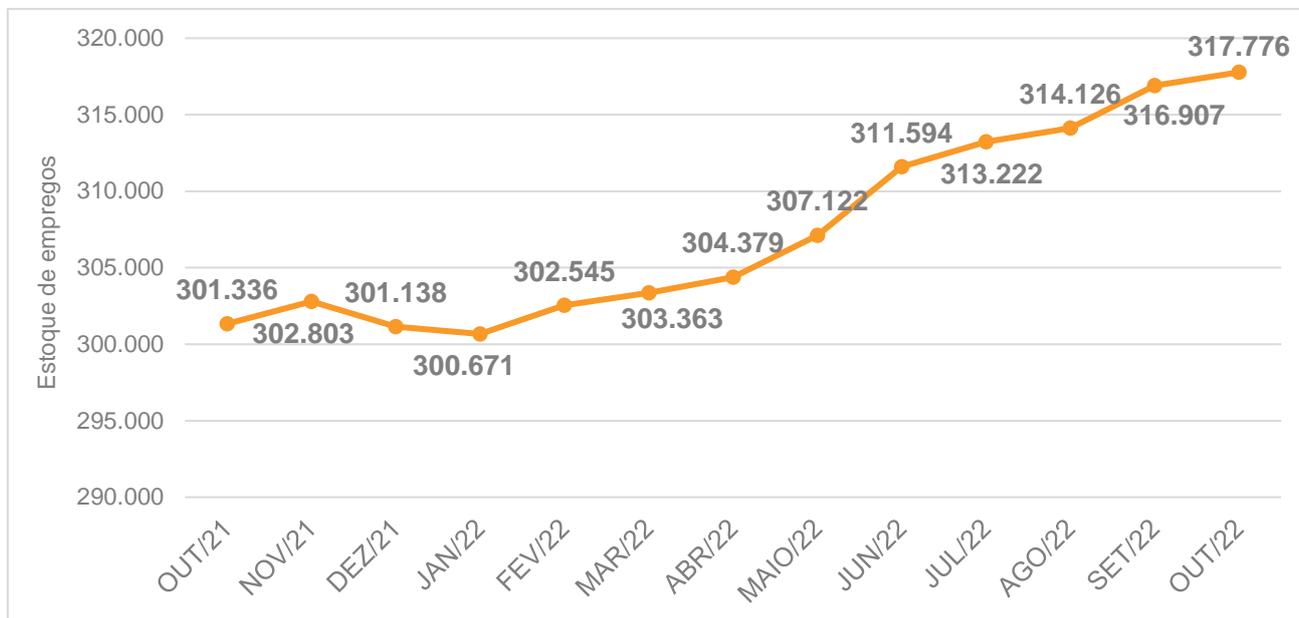
Trajetória ao longo de 2021 e 2022 – série com ajustes

Os impactos econômicos e sociais causados pela crise sanitária têm alterado, direta e indiretamente, o comportamento do mercado de trabalho ao longo dos últimos anos. Nesse contexto, torna-se importante avaliar a trajetória do estoque de empregos formais do Piauí.

No Gráfico 1, evidencia-se que o estoque de empregos formais em outubro de 2022 (317.776) foi superior ao mesmo período do ano anterior (301.336), demonstrando uma variação positiva de 5,45% em 12 meses e consolidando uma trajetória de recuperação e crescimento do nível de emprego em um cenário de oscilação da pandemia.



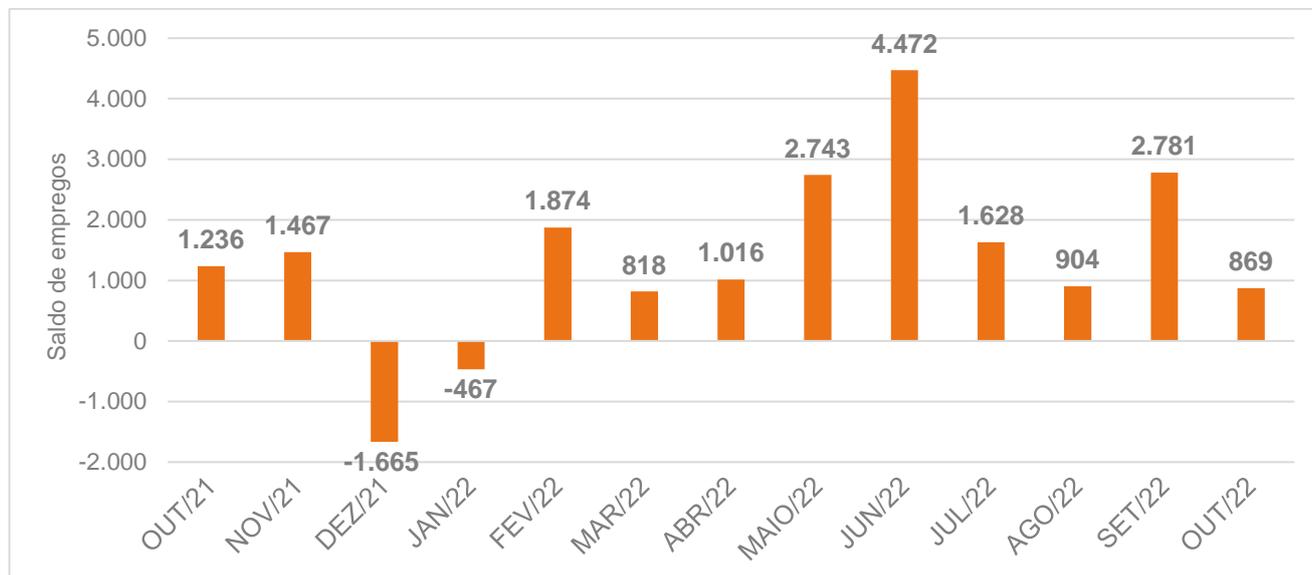
Gráfico 1 – Estoque de emprego – Piauí (out. 2021/out. 2022) (em unidades)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

A análise mensal da evolução do saldo de empregos, exposta no Gráfico 2, permite observar que no período entre outubro de 2021 e outubro de 2022 houve saldo positivo líquido no mercado de trabalho formal do Piauí de 17.676 postos, tendo saldos negativos apenas nos meses de dezembro do ano anterior e janeiro deste ano, que acumularam, juntos, uma diminuição de 2.132 postos de trabalho.

Gráfico 2 – Evolução do saldo de empregos – Piauí (out.2021/out.2022) (em unidades)



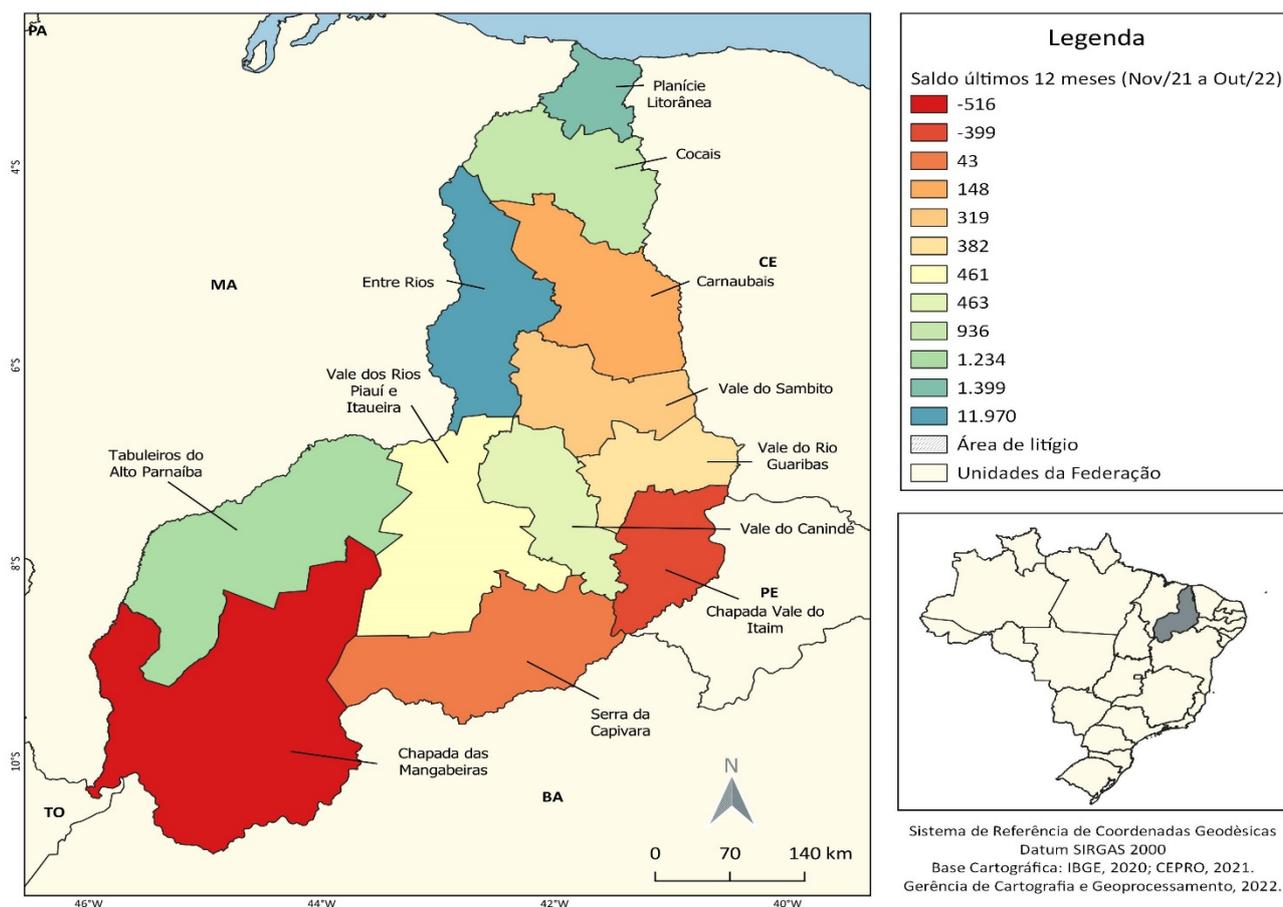
Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).



No âmbito dos Territórios de Desenvolvimento o comportamento do mercado de trabalho é diverso, visto que a distribuição do estoque e do saldo de empregos não ocorre de forma equitativa ao longo do Piauí.

Tomando como base o acumulado entre os meses de novembro de 2021 e outubro de 2022, observa-se que o território Chapada das Mangabeiras se mantém com o menor saldo em termos de postos de trabalho no mercado formal (-516). Por outro lado, os territórios Entre Rios e Planície Litorânea tiveram maior saldo na geração de emprego formal no acumulado dos últimos 12 meses, com saldos de 11.970 e 1.399 respectivamente. Tais resultados são ilustrados no Mapa 1.

Mapa 1 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento – Piauí (nov. 2021/out. 2022) (número de pessoas)



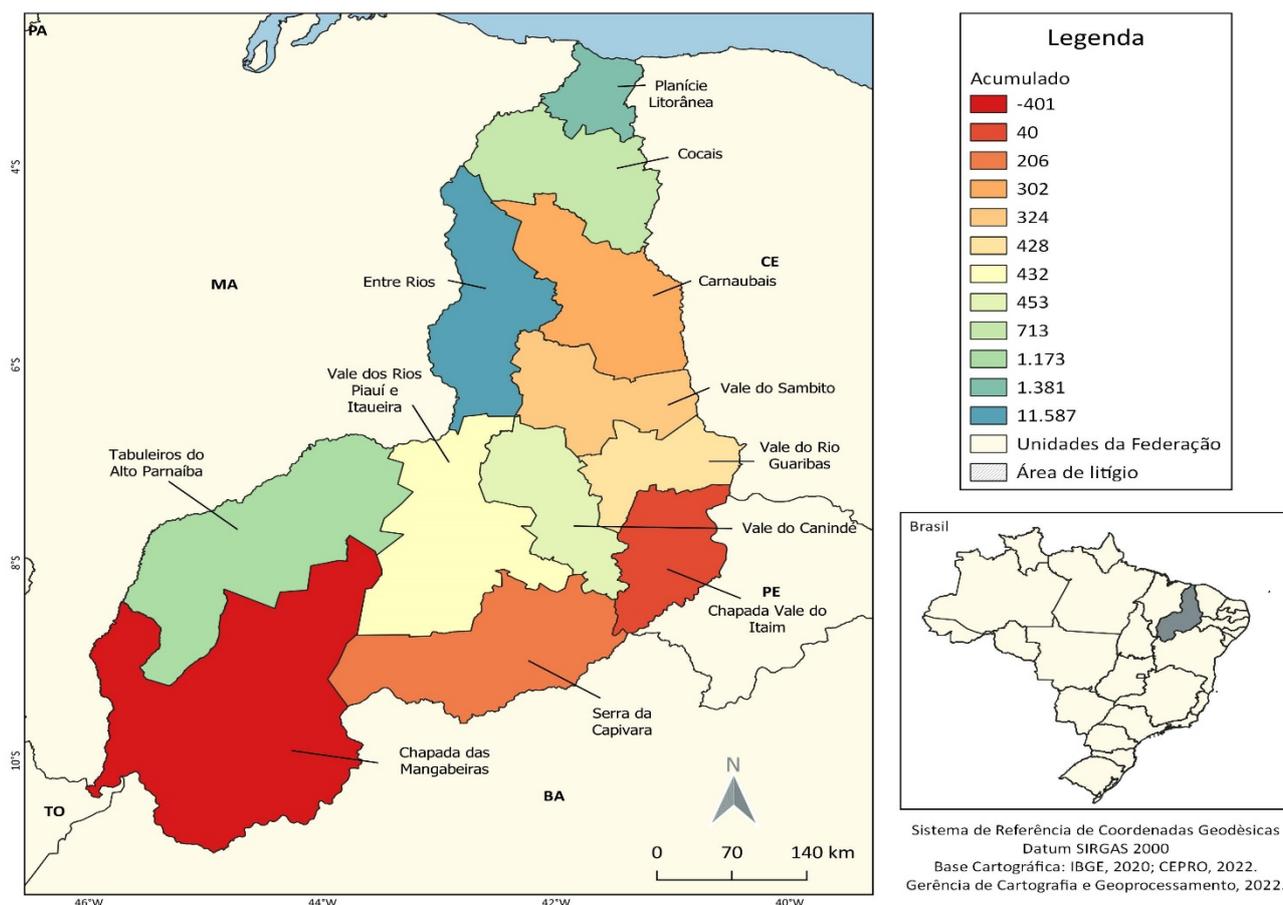
Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

O Mapa 2 retrata o saldo do mercado de trabalho acumulado no ano de 2022. Observa-se que o território Entre Rios obteve o maior saldo de postos formais nos dez primeiros meses do presente ano, sendo criadas 11.587 novas vagas. Por outro lado, o território Chapada



das Mangabeiras apresentou saldo negativo nesse período, encerrando 401 postos de trabalho, sendo, no Piauí, o único Território de Desenvolvimento com saldo acumulado negativo.

Mapa 2 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento – Piauí (jan. 2022/out. 2022) (número de pessoas)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

Por meio dos mapas, percebe-se uma concentração do volume de emprego formal no território Entre Rios. Impulsionado pela capital Teresina, o Território de Desenvolvimento representa 72,8% do saldo relativo aos últimos 12 meses e 69,6% do saldo acumulado no ano de 2022. Em contrapartida, territórios das mesorregiões sudoeste e sudeste, em sua maioria, apresentam resultados tímidos ou negativos, com destaque para os territórios da Chapada das Mangabeiras, Serra da Capivara e Chapada Vale do Itaim, que obtiveram os piores resultados para os últimos 12 meses e para o acumulado de 2022.



Comparação PIAUÍ-NORDESTE-BRASIL – série com ajustes

A metodologia utilizada pelo Novo Caged toma como referência a variação percentual mensal do emprego tomando como base o estoque do mês anterior, com ajustes. Na Tabela 4 consta que a variação mensal do Piauí, em outubro de 2022, foi positiva em 0,27%.

Tabela 4 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BRA (outubro 2021/ 2022) – (número de pessoas)

PI/NE/BR	Out. 21	Nov. 21	Dez. 21	Jan. 22	Fev. 22	Mar. 22	Abr. 22	Mai. 22	Jun. 22	Jul. 22	Ago. 22	Set. 22	Out. 22
Piauí	0,41	0,49	-0,55	-0,16	0,62	0,27	0,33	0,90	1,46	0,52	0,29	0,89	0,27
Nordeste	0,80	0,88	-0,29	0,13	0,49	-0,15	0,49	0,72	0,78	0,74	1,00	1,26	0,46
Brasil	0,62	0,77	-0,72	0,40	0,85	0,24	0,49	0,67	0,68	0,54	0,68	0,65	0,37

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

Em relação aos demais espaços geográficos, a variação relativa mensal também manteve tendência de crescimento em nível nacional e regional. A variação brasileira se manteve positiva no mês de outubro com 0,37%. Esse desempenho é reflexo de um saldo de estoque positivo de 159.454 novos postos de trabalho formais impulsionados pelos grupamentos de Serviços e Comércio com saldos positivos de 91.294 e 49.356 novos postos de trabalho, respectivamente.

No Nordeste, a variação do estoque foi positiva em 0,46 ponto percentual devido ao saldo líquido de 32.223 novos empregos. Os grupamentos Serviços com 14.243 e Comércio com 8.870 novos postos de trabalho apresentaram os maiores saldos para a região Nordeste no mês de referência.

Em síntese, em âmbitos estadual, regional e nacional o estoque de emprego formal para outubro de 2022 segue em uma tendência de crescimento consolidado. Desde fevereiro de 2022 o volume de estoque cresce para os três níveis geográficos, atingindo valores superiores aos registros antes da pandemia.



Governo do Estado do Piauí

Maria Regina Sousa

Secretaria de Estado do Planejamento

Rejane Tavares da Silva

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais - CEPRO

Liége de Souza Moura

Diretoria de Estudos Econômicos e Sociais - DESS

Rebeca Maria Nepomuceno Lima

Diretoria de Estatística e Informação - DEI

Antônio Alberto Ibiapina Costa Filho

Equipe de Elaboração

Leonardo dos Reis Melo

Juliano Vargas

José Edson Rodrigues Junior

Marcos Pereira da Silva

João Vitor Rodrigues de Araújo (estagiário)

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Contato

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br